



## Editorial

A Modernos & Contemporâneos ainda não tem cinco anos de existência

Ela nasce logo após o golpe parlamente que destituiu a única mulher que ocupou o cargo de presidenta (sim, o termo está correto) no Brasil e um pouco antes do fascismo se instalar no Palácio do Planalto. Hoje, porém, nossas esperanças renascem e temos a certeza de que todas as publicações neste triste período foram fundamentais para nossa sobrevivência.

Durante períodos de truculência, publicar artigos e livros de filosofia é uma forma radical de subversão e resistência, mas não é suficiente. As publicações devem ser acompanhadas de intervenções políticas concretas, acompanhadas de vigílias permanentes aos pilares da democracia, acompanhadas de olhares cotidianos sobre os meandros da política. Ficamos muito contentes com nossas publicações, mas também nos entristece constatar a quantidade de pessoas que apoiaram o projeto fascista, tão tacanho, tão grotesco, projeto de morte, de “antifilosofia”, de inimigo da sabedoria.

Este fato parece nos dizer que nosso trabalho editorial foi em vão, que não serviu para nada, que ele não chegou até aqueles que sucumbiram ingenuamente, mas não é verdade. Nosso trabalho editorial nos deu ânimos em momentos de total desesperança e forças para atuações mais diretas no processo de retomada. Hoje, quatro dias após a reeleição do Lula, escrever esse pequeno editorial é um registro de resistência, ainda que os próximos passos sejam incertos.

Boa leitura e boas noites futuras de sono para todas e todos!

Antonio Florentino Neto

Editor Chefe

Revista digital: [www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/modernoscontemporaneos](http://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/modernoscontemporaneos)

